



Psicologia: Reflexão e Crítica

ISSN: 0102-7972

prcrev@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Brasil

Romaro, Rita Aparecida; Itokazu Midori, Fabiana  
Bulimia Nervosa: Revisão da Literatura  
Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 15, núm. 2, 2002, pp. 407-412  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18815217>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Bulimia Nervosa: Revisão da Literatura

Rita Aparecida Romaro <sup>1</sup>

Fabiana Midori Ito Kazu

Universidade São Francisco

---

### Resumo

O presente estudo objetivou revisar a produção científica referente à bulimia nervosa, classificando-a em análise: países relacionados à pesquisa na área; periódicos de indexação; delineamentos e objetivos das publicações. A amostra foi composta de 200 *abstracts* de periódicos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE, entre 1990 e 2000, utilizando-se o descritor bulimia nervosa. Os Estados Unidos (43,5%) e o Brasil (12,5%) são os países com maior número de publicações. Os artigos estão distribuídos em 100 periódicos diferentes. O delineamento empírico predomina, com destaque para o procedimento de comparação de grupos (63,5%), com a população adulta, predominando as questões diagnósticas (24%), psicodinâmicas (21,5%) e aos aspectos ligados ao tratamento (17%). Os dados sugerem um interesse crescente pelo assunto nos dois últimos anos, provavelmente pela maior incidência da doença e de mais pesquisas que associem as influências sociais e os aspectos preventivos.

*Palavras-chave:* Distúrbio alimentar; bulimia nervosa; revisão da literatura; produção científica.

### Bulimia Nervosa: Literature Review

### Abstract

The aim of this paper was to revise the scientific production related to bulimia nervosa. It was classified by analysis: countries related to research in the area; indexed publications and designs and aims of the publications. The sample comprised 200 abstracts of publications indexed in the LILACS and MEDLINE databases, between 1990 and 2000, using the key word bulimia nervosa. The United States (43,5%) and Brazil (12,5%) are the countries having the greater number of publications. The articles are distributed among 100 different journals. The empirical design predominates, with greater emphasis on the procedure of group comparisons (63,5%), with adult population. Studies on psychodynamic issues (21,5%) and aspects linked to treatment (17%). The data found suggest an increasing interest in the subject over the past two years, probably due to the higher incidence of the disease. More research is needed that associate social influences and preventive aspects.

*Keywords:* Eating disorder; bulimia nervosa; literature review; scientific production.

---

A mídia e o imaginário coletivo parecem estabelecer uma estreita relação entre a forma do corpo e a saúde, como se todos os regimes, dietas, exercícios físicos pudessem ser utilizados no sentido do indivíduo cuidar-se melhor, tornando-se mais saudável. No entanto, na última década, os casos de transtornos alimentares proliferaram, principalmente os quadros de bulimia,

Todo esse esforço pode acabar gerando a bulimia nervosa, uma doença que consiste em episódios de ingestão de alimentos, seguida da utilização de métodos para ‘eliminar’ as calorias ingeridas. Entre os métodos utilizados estão os métodos purgativos (auto-indução do vômito), o uso indiscriminado de laxantes, dietas restritivas e purgativos (jejuns e exercícios físicos).

Comumente sente vergonha de seu transtorno e tenta primeiramente negar, depois ocultar, dissimular os sintomas, apresentando dificuldades marcadas no âmbito dos relacionamentos interpessoais. Pode ainda apresentar tendências perfeccionistas, dificuldade em assumir compromissos e responsabilidades e uma organização sexual, em geral, conturbada e confusa, sendo comum a promiscuidade.

A bulimia nervosa é um transtorno da alimentação que possui enquanto características fundamentais: episódios recorrentes de compulsões periódicas (ingestão de uma grande quantidade de alimentos, em um espaço curto de tempo, que dura em torno de 2 horas) e um sentimento de falta de controle sobre o comportamento alimentar durante o episódio; comportamento compensatório inadequado recorrente, com o fim de prevenir o aumento de peso, como a auto-indução de vômito, uso indevido de laxantes, diuréticos, enemas ou outros medicamentos, jejuns ou exercícios excessivos; ocorrência de compulsões, no mínimo, duas vezes por semana, no espaço de 3 meses; auto-avaliação indevidamente influenciada pela forma e peso do corpo; o transtorno não ocorrer exclusivamente durante episódios de anorexia nervosa (DSM-IV, 1995).

As compulsões apresentam-se associadas a estados de humor disfóricos, como depressão, situações negativas ou provocadoras de *stress*. Também são observados sentimentos relacionados à perda ou à rejeição, baixa auto-estima, insegurança, restrição alimentar devido a dietas, sentimentos relacionados ao peso e a forma do corpo (Behar, 1994; De Conti, Moreno & Cordas, 1995).

De acordo com estudos apontados no DSM-IV (1995) encontra-se associação da bulimia nervosa, com transtornos de personalidade, principalmente o *borderline*, transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo, sintomas depressivos ou transtornos de humor como a depressão maior e a distímia, abuso ou dependência de substâncias (álcool, estimulantes). Segundo a Sociedade Brasileira de

Tomando-se por base as questões a o presente estudo objetivou revisar a pr referente à bulimia nervosa, a partir da classificando-a em três dimensões d relacionados à publicação de pesquisa n de indexação; delineamentos e objeti pesquisa.

## Método

Compreendeu a análise de 200 abstra indexados na base de dados LILACS MEDLINE (183 resumos), entre 1986 utilizando-se o descritor bulimia n encontrados um total de 252 resumos, n 200 (78,7%) traziam dados completos r de publicação e ao delineamento de pes O tratamento dos dados foi realizado po das frequências percentuais.

## Resultados e Discussão

A primeira dimensão de análise ref ano de publicação dos artigos, desde 198 em percentagem encontram-se na Tab

Os dois primeiros artigos encontra 1986, publicados no Chile. No Brasi iniciaram-se em 1988, sendo contínuas e o Brasil detiveram o monopólio das p ano de 1994, sendo que até o ano de 19 da América do Sul eram as únicas refer na base de dados LILACS (com exceção apresentado em um periódico mexican tendo sido encontradas referências de p 2000 nessa base de dados. Dos 21% a na América do Sul, o Brasil responde publicações na América do Norte (45, se de 1998 a 2000, sendo lideradas pelo

Tabela 1

*Distribuição Percentual dos Artigos por Ano e Local de Publicação*

Países	86	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
Brasil		1	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	0,5	1	1
Chile	1			0,5	0,5			1	0,5	1,5	1,5
Argentina											0,5
Colômbia									0,5		0,5
EUA											
Canadá											
México									0,5		
Itália											
R. Unido											
França											
Alemanha											
Espanha											
Holanda											
Suíça											
Áustria											
Dinamarca											
Suécia											
Índia											
Israel											
Japão											
Austrália											
Total	1	1	0,5	1	1	0,5	1	2	2	2,5	3,5

Tabela 2

*Distribuição das Publicações por Periódicos Indexados*

Periódicos	<i>f</i>
Internacional Journal Eat Disorders (EUA)	37
Eat Weight Disord (Itália)	12
Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil)	8
Acta Psychiatrica Scandinavica (Dinamarca)	5
American Journal of Psychiatry (EUA)	5
Psychiatry Research (Holanda)	4
Revista Child Neuropsiquiatric (Chile)	4

periódicos diferentes, sendo que em 72% desses encontra-se somente uma publicação sobre o tema. Em ordem crescente de publicação encontra-se a seguinte percentagem de artigos em um mesmo periódico: com duas publicações 14%; com três publicações 5%; com quatro publicações 4%; com cinco publicações 2%; com oito, 12 e 37 publicações 1% cada um.

Nos Estados Unidos, os 87 artigos publicados distribuem-se em 35 periódicos, no Brasil, as 25 publicações distribuem-se em 10 periódicos, na Itália em dois. As 16 publicações do Reino Unido são encontradas em 13 periódicos e as 13 publicações chilenas em cinco periódicos. Todas as publicações da Holanda encontram-se em um mesmo periódico. A Tabela 2 apresenta os periódicos que publicaram mais de dois artigos sobre o tema no período de 1986 a 2000.

Entre os periódicos com mais de dois artigos publicados sobre bulimia nervosa, cinco são norte-americanos, responsáveis pelo maior percentual de publicações (26%); quatro são brasileiros (9%), um italiano (6%) e dois chilenos (3,5%). Destacam-se também periódicos dinamarqueses (2,5%), holandeses (2%), e franceses (1,5%).

A terceira dimensão de análise abarca os dois delineamentos empregados nas pesquisas. O conceitual, quando refere-se predominantemente à revisões literárias; e, o experimental, quando os trabalhos apresentam um procedimento empírico de coleta de dados, podendo ser por meio de comparação de grupos, estudo evolutivo ou estudo de caso. Na Tabela 3 são identificados os delineamentos de pesquisa dos trabalhos revisados, ressaltando-se a idade dos participantes.

Nos estudos revisados 25% empregaram um delineamento conceitual de revisão de literatura e 75% um delineamento empírico, sendo que desses 63,5% referiam-se a procedimentos de comparação de grupos, 6% ao

de estudo de caso e 5,5% ao estudo evolutivo. Os delineamentos de pesquisa empregados foram: 40% os estudos com a população adulta (16 trabalhos); 31% desses trabalhos realizados com adolescentes (13 trabalhos); 16% com os adolescentes e adultos (7 trabalhos); 6,5% com os estudos (3 trabalhos); e com a população infantil (1 trabalho) (0,5%). A pesquisa exploratória com os dois delineamentos de revisão da literatura foi empregada em 31% das pesquisas (13 trabalhos). A complexidade e a abrangência de um trabalho de 1998 tem despertado ainda mais interesse dos pesquisadores, principalmente dos norte-americanos.

Apesar da bulimia nervosa iniciar-se na adolescência, ainda são poucos os estudos realizados com a população adulta, embora alguns abranjam a adolescência e a fase adulta, buscando índices precoces de desenvolvimento da doença. O predomínio dos estudos com participantes adultos talvez deva-se ao fato de a bulimia nervosa iniciar-se no final da adolescência e na fase adulta, sendo o tratamento em geral iniciado na idade adulta e a maioria das pesquisas realizadas com os pacientes em tratamento. Na Tabela 3 são apresentados os estudos de acordo com os delineamentos predominantes e o delineamento de pesquisa empregado.

Etiologicamente as pesquisas ressaltam a interação entre os fatores bioquímicos e psicológicos. A influência genética tem sido ressaltada encontrando-se uma maior incidência da doença nos gêmeos monozigóticos. Um outro fator importante é a presença de depressão e de distúrbios de humor em mães de bulímicos. Os estudos que ocupam o primeiro lugar na classificação da doença somam 11,5%, com destaque para os estudos bioquímicos (10,5%), com predomínio de comparação de grupos e com destaque para a regulação anormal da serotonina, distúrbio neuroendócrino, neurotransmissor e neu-



### Considerações Finais

Até o ano de 1998 eram poucos os estudos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE que ocupavam-se de estudar a bulimia nervosa, no entanto, a partir dessa data diversos estudos começaram a proliferar, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, visto a propagação da doença e sua difícil terapêutica. Encontramos na presente revisão tanto estudos de caráter exploratório, como as revisões de literatura e os estudos de caso, quanto estudos que visam a comparação entre grupos, predominando a faixa etária adulta, em função do próprio curso da doença, que tem seu início no final da adolescência e início da fase adulta.

Os artigos levantados no período de 1986 a 1990 revisam aspectos fisiológicos, patológicos e terapêuticos, buscando uma melhor precisão diagnóstica, e possíveis transtornos associados ou diagnósticos diferenciais. Alguns autores descrevem psicodinamicamente a pessoa bulímica, outros as relações familiares, de acordo com o referencial psicanalítico. A partir de 1991 são encontrados alguns trabalhos com enfoque bioquímico, com destaque para o papel da serotonina e a partir de 1993 trabalhos utilizando escalas como a *Bulimic Investigatory Test Edinburgh* (BITE), o *Minnesota Multiphasic Personality Inventory* (MMPI), *Eating Attitudes Test* (EAT-26) e o *Eating Disorder Examination* (EDE), buscando uma melhor caracterização e compreensão do quadro. Aspectos psicodinâmicos e evolutivos são abordados. Alguns estudos com a *Beck Depression Inventory* ressaltam os aspectos familiares da depressão e o tipo de vinculação familiar.

A partir de 1998, com o grande aumento das publicações, encontra-se o aprofundamento dos aspectos anteriormente estudados, com a construção e validação de escalas e preocupação com a eficácia das abordagens terapêuticas, com alguns estudos empregando o *follow-up*. As psicoterapias comportamental e cognitiva são apontadas como as mais eficazes, considerando-se que melhores resultados são

compreensão psicodinâmica começa a ser dada, no mesmo sentido de detecção de riscos para o desenvolvimento do transtorno. As influências sociais, ainda pouco estudadas, apesar de reconhecidas em estudos de prevalência com estudantes (adolescentes e adultos) têm sido desenvolvidos apesar da escassez dos trabalhos preventivos.

### Referências

- Associação Americana de Psiquiatria (1995). *Manual de Transtornos Mentais- DSM IV*. (4ª ed.) (D. Batis, trad.). Rio de Janeiro: Artes Médicas.
- Behar, V. S. (1994). Abordagem psicoterápica do transtorno da bulimia nervosa. *Insight-psicoterapia*, 43, 11-14.
- Beck, A. T., Rush, A. J., Shaw, B. F. & Emery, G. (1979). *Cognitive Therapy and Depression*. New York: Guilford Press.
- Cordás, T. A. & Hochgraf, P. B. (1993). O BITE. Instrução para o teste da Bulimia nervosa: Versão para o português. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 42, 141-144.
- De Conti, F. N. B., Moreno, R. A. & Cordas, T. A. (1998). Bulimia em pacientes com transtorno do humor. BITE: Resultados preliminares. *Revista ABP-AL*, 15, 1-10.
- Fairbaum, C. G. & Cooper, Z. (1993). The eating disorder inventory (12ª ed.). Em C. G. Fairbaum & G. T. Wilson (Orgs.), *Eating disorders: Assessment and treatment* (pp. 160-192). New York: Guilford Press.
- Garner, D. M., Olmstedt, M. P. & Polivy, J. (1982). A validation of a multidimensional eating disorder inventory for anorexia and bulimia nervosa. *International Journal of Eating Disorders*, 2, 14-34.
- Gross, J., Rosen, J. C., Leitenberg, H. & Willmuth, M. (1989). The Eating Attitudes Test and the Eating Disorder Inventory. *Journal of Consultant and Clinical Psychology*, 57, 876.
- Henderson, M. & Freeman, C. P. (1987). A self-rating scale for bulimia: The BITE. *British Journal of Psychiatry*, 150, 18-20.
- Nunes, M. A., Bagatini, L. F., Abuchaim, A. L., Kunz, L. & Pinheiro, A. (1994). Distúrbio alimentar: Considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares. *ABP-APAL*, 16(1), 7-10.
- Sociedade Brasileira de Psiquiatria (SBP) (1993). *Manual de Diagnóstico e Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento*. São Paulo: SBP.
- Sanitária. A década do cérebro: *Transtornos Alimentares*. (adaptado National Institute of Mental Health (NIMH) (DHHS Publication No. NIH 93-3477).